

ALP

Maria da Alcaçova de Santarem : a sua congrua he hum moyo de trigo, outro de cevada, humja pipa de vinho, e cinco mil e seiscentos em dinheiro.

Tem tres Ermidas na sua jurisdicção, que são; Nossa Senhora dos Prazeres, S. Caetano, e Nossa Senhora da Graça.

Produz o terreno de toda a casta de semente em grande abundancia, cuja fertilidade se deve em parte ao rio Alpiaça, que por aqui discorre, e vay levando a sua corrente ao Tejo, e em parte ao mesmo Tejo, por ficar nas suas visinhanças; e ambos fazem a terra mimosa dos peixes, que criaõ, especialmente as fataças, que deste sitio são de singular sabor, grandeza, e bondade.

ALPIAÇOULO. Vide Alpiaça.

ALPOÇO. Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Freguesia de Santiago de Rio-Mão da Religião de Malta.

ALPOEM. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Vianna, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santa Leocadia de Fradellos.

ALPOLENTIM. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. João Degolado da Terrugem.

ALPORTEL. Lugar no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Faro. He do Padroado das Rainhas de Portugal, e consta de cem moradores. Fica situado em hum monte de bastante altura; porém outros, que tem em roda, e o vencem nella, lhe impedem de tal modo a vista, que não descobre por essa causa povoação alguma.

Dentro no Lugar, no sitio chamado a Praça, tem seu assento a Igreja Paroquial, que consta de tres naves, formadas com cinco columnas por banda de pedra bem lavrada, as

ALP

quaes occupaõ a distancia de cincoenta e oito palmos até o cruzeiro, que fica mais alto hum degrao do corpo da Igreja; e tem de comprido cincoenta e quatro palmos, e de largo dezafete até o Altar mór, que he feito em boa proporção; e tem sua tribuna de talha no mesmo Altar, em que está S. Braz como Orago; além deste tem cinco Altares, que são os seguintes: Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Soledade, Santo Antonio, Nossa Senhora da Conceição, as Almas, com outras tantas Irmandades.

O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario: tem hum Organista, e hum Sacristão, a que pagaõ os freguezes, e lhe dá cada morador huma quarta de trigo; e ao Paroco paga cada morador alqueire, e meyo de trigo, e meyo alqueire de cevada, que tudo vem a importar em huma pequena somma.

Comprehende esta Freguesia em todo o seu districto duas Ermidas, huma de S. Sebastião com sua Irmandade, e outra, distante meya legua deste Lugar, de S. Romão, à qual acodemromeiros pelo discurso do anno, principalmente no seu dia, em que se lhe faz sua festa com Sermaõ, e Missa cantada.

Todo o paiz da Freguesia he pobre, e tem poucos frutos de todo o genero, e do que mais abunda he de vinhos.

Para o Nascente do Lugar ha huma fonte de que bebem os moradores, e da que sobeja se regaõ varias hortas, e moem alguns moinhos. He a agua excellente ao gosto, e muy util aos que padecem obstruções, e achaques de pedra, e areas, queixas que por razão desta agua se não conhecem nesta terra. Tem outras fontes, e poços, que secaõ de Veraõ, em cujas aguas se não tem descoberto até ao presente virtude alguma especial na Medicina.

Para a parte da ferra ha tradição,

que houvera em algum tempo minas de cobre; e ha poucos annos a esta parte, que se tirou algum, mas em pouca quantidade.

ALPORTEL. Ribeira no Reyno, e Bispaado do Algarve: tem seu principio na serra, e Freguesia de S. Braz da parte do Poente, e vay fene- cer à parte do Nascente junto à Er- mida de S. Domingos no sitio da Af- seca, suburbios da Cidade de Tavira. Entraõ nesta ribeira varios regatos, com cujas aguas se augmenta, e en- grossa a sua corrente, em que se fa- zem muitas pescarias de barbos, e par- delhas com tresmalhos, e tarrafas, de que se utilizaõ os moradores das suas visinhanças.

ALPREADE. Ribeira na Pro- vincia da Beira, Comarca, e Termo da Villa de Castello-Novo: nasce na serra Gardunha, limites de Castello- Novo, de duas cabeças, ou ribeiros, chamados hum do Gualdim, e outro da Casa de Gonçalo. Huma legua dis- tante do seu nascimento recebe em si a ribeira do Richoso, e tres ribeiros mais, chamados hum Ribeiro do Caõ, e outro das Inguias, e das Costeiras outro, tudo nos limites de Castello- Novo. Desde o seu nascimento, em distancia de huma legua, corre sempre inquieta, por passar por sitios pedra- gosos, e dahi até acabar vay mais man- sa, e quieta; porque faz seu caminho por areas, e de Norte a Sul. Cria duas castas de peixe em mayor abundancia, que saõ; trutas, e bordallos, que em todo o anno se pescaõ, e he livre a pes- caria em toda esta ribeira. Ao longo della ha varias fazendas, que todos os annos se cultivaõ, e em partes se guar- nece de arvoredos silvestre, que no Veraõ fórma alegre vista, e delicio- sas sombras. Conserva sempre o mes- mo nome, até chegar a huma ponte de pedra distancia de huma legua, que dahi até passar pelo Lugar das Zebras, toma o nome de Richoso, o qual per- de em passando este Lugar; e reco- brando o de Alpreade, com elle acaba.

Quatro açudes, que nella ha lhe impe- dem ser navegavel, e tambem o cor- rer precipitada em varias partes. He toda a sua corrente ha quatro pontes de pedra: huma junto à Villa de Cas- tello-Novo; outra em distancia de hu- ma legua desta Villa, chamada a Ponte da Azenha; e entrando nos limites da Villa da Atalaya do Campo, tem ou- tra de cantaria de cinco olhaes, e bem feita; e entre os Lugares de Oledo, e Loufa, outra a que chamaõ a Pon- te Nova. Trabalhaõ com a sua agua trinta e quatro azenhas de moer paõ, tres lagares de azeite, e hum pizaõ. As pessoas visinhas a esta ribeira usaõ livremente das suas aguas para a cul- tura dos campos; menos os senhores das azenhas, que ficaõ nesta ribeira abaixo do seu nascimento meya legua, porque estes pagaõ ao Conde de Po- volide, Commendador de Castello- Novo, cinco alqueires de paõ mendo de trigo, e centeyo cada hum todos os annos. Dá vista aos Lugares da Mata, e Lardosa, e acaba no rio Pon- sul, no sitio a que daõ o nome de Belgayos.

ALPRIATE. Aldea na Provin- cia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista tres leguas ao Nordeste, no Jul- gado, e Freguesia de Vialonga. Tem dezafete visinhos, e está situada em hum valle muito ameno, e fresco. Ha aqui, além de outras, huma no- bre quinta da Casa dos Marquezes de Arronches.

ALPRIATE. Vide Granja de Alpriate.

ALQ

ALQUETE. Rio na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Arce- diagado de Cea, Comarca da Guar- da. Tem seu principio na Serra da Es- trella, e logo nasce caudaloso. He de curso arrebatado, e incapaz de nave- gação. Passa pelo fundo da Freguesia de Aldea das Dez. Corre de Nascente a Poente.